

DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA LEVANTAR A CONCEPÇÃO DE CIÊNCIA DE PROFESSORES*

Ana Maria de Oliveira Cunha

Departamento de Biociências da Universidade Federal de Uberlândia

Lúcia de Fátima E. Guido

Departamento de Biociências da Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo analisar os obstáculos impostos pela dificuldade de compreensão da linguagem filosófica em instrumentos para levantar a concepção de Ciência de professores. Kouladis (1995), numa análise sobre instrumentos para medir a compreensão do professor sobre a filosofia da Ciência, afirma ser problemática a sua construção. O autor sugere que dados sobre a natureza da Ciência são coletados com maior sucesso através de entrevistas e que a maioria dos estudos falha em não reconhecer a existência de modelos filosóficos conflitantes de Ciência. Ainda com relação aos instrumentos de coleta de dados sobre as concepções dos professores, Lederman e O'Malley (apud Meliado, 1997) consideram que os questionários sobre a natureza da Ciência, embora mais vantajosos com relação ao tamanho das amostras e análise dos dados, dão resultados muito simplificados, os quais não correspondem às ricas orientações manifestadas nas entrevistas. Kouladis (1995) considerando a importância da Epistemologia para o ensino de Ciências, advoga a necessidade de reexame destes testes. Com o objetivo de levantar a concepção de Ciência em professores, foi construído e aplicado um instrumento a partir de frases extraídas de bibliografia cobrindo a área de Filosofia e História da Ciência. Este instrumento, como a maioria dos disponíveis, apresenta respostas fixas, o que talvez não seria a melhor forma, em vista da complexidade e fluidez das questões envolvidas. O instrumento foi inicialmente aplicado com 32 professores da rede pública da cidade de Uberlândia no ano de 1995 em um curso de formação continuada e posteriormente com 64 professores em formação inicial na disciplina Metodologia do Ensino de Ciências e Biologia, do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia, no 1º semestre de 1998 e ainda no 1º semestre de 1999. A análise dos dados a partir deste instrumento permitiu apenas uma idéia superficial do que os professores, pertencentes as duas categorias, pensam sobre a Ciência. Não foi possível isolar nenhum denominador comum entre as frases com as quais os professores concordaram ou discordaram totalmente, que ofereça dados significativos para análise, pois os professores concordaram indistintamente com afirmações de cunho construtivista e empirista. Suas respostas neste instrumento não denunciam tendência alguma. Acreditamos, que incoerências nas respostas dos professores, podem estar na dificuldade de compreensão da linguagem utilizada, que não faz parte do dia a dia do professor, pouco familiarizado com esta linguagem. Estamos nos propondo a analisar o referido instrumento no que diz respeito aos obstáculos impostos pela utilização da linguagem filosófica, fornecendo alguns parâmetros para a elaboração de outros instrumentos, que se prestem aos objetivos propostos.

* III Encontro Linguagens, Leituras e Ensino da Ciência